



Interpelação Escrita

Actualmente, a rede viária de Macau está sobrelotada de pessoas e viaturas, as suas infra-estruturas e respectivo planeamento não conseguem acompanhar o passo do desenvolvimento da cidade, e surgem as dificuldades, em conseguir transportes, na condução e com o estacionamento.

Na zona norte da cidade, mais concretamente na zona das Portas do Cerco e arredores, são frequentes as confusões e congestionamentos do trânsito, porque os pontos para a tomada e largada de passageiros de táxis, autocarros e autocarros de turismo, assim como os parques de estacionamento, não conseguem dar resposta às necessidades do desenvolvimento turístico da cidade.

Em relação às ilhas, é constante o aumento da população, devido ao aumento das habitações privadas na Taipa e também à finalização das habitações públicas de Seac Pai Van, em Coloane. Na zona do COTAI a pressão do trânsito é enorme devido ao elevado número de turistas e também às muitas exposições que ali se realizam. Após a finalização das várias obras de construção na zona do COTAI, nomeadamente, do metro ligeiro, do terminal marítimo do Pac On, do hospital das ilhas, bem como dos vários complexos de entretenimento e casinos, é de prever um aumento do fluxo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

viaturas entre Macau e a Taipa nos próximos anos, assim como muita confusão.

Desde há muito que o planeamento da rede viária de Macau está obsoleto, pois muitas vezes as infra-estruturas estão finalizadas e a rede viária não. Portanto, a população e o desenvolvimento económico são os mais afectados se a complexidade da actual rede viária persistir, e se o respectivo planeamento continuar a não conseguir acompanhar o desenvolvimento da cidade. A população está sempre a aumentar, assim como o número de veículos e de turistas, portanto, se Macau quer ser um “Centro Mundial de Turismo e Lazer” vai ter de resolver, necessariamente, a questão do trânsito rodoviário.

Pelo exposto, interpelamos o Governo sobre o seguinte:

1. A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e a nova passagem fronteiriça entre Guangdong e Macau vão ficar instaladas na zona norte de Macau. Como é que o Governo vai planear a rede viária nessa zona, com vista à fluidez do trânsito e das pessoas? Existe algum plano concreto para a rede viária da zona norte?
2. O fluxo diário de viaturas entre Macau e a Taipa é elevado, e as 3 pontes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

que as ligam estão quase a atingir o ponto de saturação. Quais são os planos do Governo em relação à construção da quarta ligação viária entre Macau e a Taipa?

3. A fronteira da Ponte Flor de Lótus já está aberta durante 24 horas e, no futuro próximo, vão entrar em funcionamento o terminal marítimo de Pac On e o metro ligeiro. Quais são os planos do Governo para as respectivas infra-estruturas viárias de apoio? Como vai ser planeada a ligação entre o referido terminal e o metro ligeiro?

Os Deputados à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Kou Hoi In

Cheang Chi Keong

Chui Sai Peng

26 de Janeiro de 2015